



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: A Província

Data: 23/09/2010

Link: <http://www.aprovincia.com/padrao.aspx?texto.aspx?idcontent=878599&idContentSection=730>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Programa TUSP de “Leituras Públicas”

Programa TUSP de “Leituras Públicas”

O Teatro da USP (Tusp), ligado à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da Universidade de São Paulo (USP), atua como pólo gerador de cultura, provocando o surgimento de novas ideias, suscitando o debate e despertando a reflexão sobre questões do fazer teatral no Brasil.

Inserido neste propósito, o Programa Tusp de Leituras Públicas propõe, a cada ciclo, o contato com a produção cênica de autores eminentes do teatro ocidental. O projeto faz parte do Núcleo de Experiência e Apreciação Teatral do Tusp, que conta com a mediação de orientadores de arte dramática.

Na prática, as peças são lidas por funcionários do corpo artístico do Tusp, por atores em formação e pelo público presente. Além da presença eventual, a proposta é abrir espaço para uma experiência de platéia diferenciada que, além de aprimorar o conhecimento sobre a produção teatral, possa integrar-se aos enredos lidos de forma a ampliar sua interação.

No dia 25 de setembro, às 10h, na Associação Cultural e Teatral Guarantã (rua Luiz de Queiroz, 165), estudantes, servidores docentes e não docentes e membros da comunidade externa ao Campus “Luiz de Queiroz” poderão interagir com o texto “Desgraças de Uma Criança”, de Martins Pena. Na Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ), “Leituras Públicas” é uma realização da Comissão (CCEx) e do Serviço (SVCEX) de Cultura e Extensão Universitária. Outras informações pelos telefones (19) 3429-4433 ou 3429-4491 ou e-mail lauralucce@hotmail.com.

Desgraças de Uma Criança, de Martins Pena

Também conhecida como O Soldado e o Sacristão, a peça foi escrita por Martins Pena em 1846. Trata-se de uma das comédias de costumes mais encenadas por grupos de estudantes ou iniciantes de teatro. Explora, com bom humor, temas recorrentes dos folhetins: triângulos amorosos, amores proibidos e casamentos por interesse. O espetáculo mostra as peripécias amorosas de dois conquistadores em cima de duas garotas que, em uma noite festiva, criam grandes confusões para encobrir o romance proibido. Além disso, Martins Pena critica ironicamente e com muito humor as relações sociais daquela época, e que ainda podem ser percebidas nos dias atuais.